



SECRETARIA DO TRABALHO EMPREGO RENDA E ESPORTE
SUPERINTENDENCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
Diretoria de Operações de Espaços Esportivos
Coordenação de Obras, Serviços e Manutenção.

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DA ARQUIBANCADA E ALAMBRADO NO MUNICIPIO DE NOVA REDENÇÃO



SECRETARIA DO TRABALHO EMPREGO RENDA E ESPORTE
SUPERINTENDENCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
Diretoria de Operações de Espaços Esportivos
Coordenação de Obras, Serviços e Manutenção.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo fixa as diretrizes básicas para as obras de Recuperação do Estádio Municipal de Nova Redenção-BA, e serão executadas de acordo com as especificações técnicas contidas neste Memorial.

01. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

- ARQUIBANCADA PARA 500 PESSOAS;
- SANITÁRIO PÚBLICO E BAR;
- ALAMBRADO;
- PAVIMENTAÇÃO;
- BANCO DE RESERVAS;
- TRAVES.

02. ESPECIFICAÇÕES PARTICULARES DE URBANIZAÇÃO E ARQUITETURA

02.1. CONVENÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS

02.1.1 convenções

ARQUITETO – Autor do projeto de Arquitetura, designa-se na NB-578/89(NBR – 567) pela expressão “Autor do Projeto” e defini-se como “Pessoa Física, legalmente habilitada, contratada para elaborar o projeto de um empreendimento ou parte do mesmo”. No caso do Estádio, o projeto esta sendo elaborado por um Grupo de Trabalho específico no âmbito da SudeSB.

CRONOGRAMA – Tradução literal ou gráfica da previsão de desenvolvimento dos serviços em função do tempo.

FISCALIZAÇÃO – Engenheiro, Arquiteto ou preposto credenciado pelo proprietário. Designa-se na NB-578/89(NBR-5671) pelo vocábulo “Fiscal” e define-se como “Pessoa Física ou juridicamente habilitada para verificar o cumprimento parcial ou total das disposições contratuais”.

INSTALADOR – Firma com a qual for contratada a execução dos serviços de instalações especiais. Designa-se na NB-578/89(NBR-5671) como “Pessoa Física ou Jurídica, técnica e legalmente habilitada, escolhida pelo contratante para executar o empreendimento de acordo com o projeto e considerações mutuamente estabelecidas, conforme legislação em vigor”.

MONTADOR – Empresa encarregada da montagem das estruturas metálicas no canteiro da obra.

PINTOR – Empresa que executará o tratamento superficial e aplicação das pinturas de proteção anti-corrosão e acabamento final.

PROPRIETÁRIO – Contratante das obras e serviços. Designa-se, na NB-578/89 (NBR/5671), como “Pessoa Física ou Jurídica de direito, que tem a capacidade de determinar a execução de um empreendimento, correndo por sua conta de todas as despesas inerentes”.

TRANSPORTADOR – Empresa responsável pelo transporte de peças, equipamentos e materiais dos fabricantes e fornecedores até o canteiro da obra.



02.1.2 siglas e abreviaturas

ABCP – Associações Brasileira de Cimento Portland
 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
 ACI – American Concrete Institute
 AISC – American Iron and Steel Construction
 AISI – American Iron and Steel Institute
 BFPC – British Fire Prevention Committee
 CBF – Confederação Brasileira de Futebol
 COBRACON – Comitê Brasileiro de Construção (CBZ/ABNT)
 DIN – Deutsche Institut Fur Normung
 EB – Especificação Brasileira da ABNT
 FBF – Federação Brasileira de Futebol
 FIFA – Federation Internationale de Football Association
 INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 INPM – Instituto Nacional de Pessoas e Medidas
 INT – Instituto Nacional de Tecnologia
 IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo
 SUDESB – Superintendência de Desportos da Bahia

02.2 INTRODUÇÃO

As presentes especificações têm por objetivo fixar as condições gerais e específicas que deverão ser obedecidas na elaboração das obras de Recuperação do Estádio Municipal 27 de Julho, situado à Av Rio Branco, s/nº, bairro Rodagem, município de Camamu-BA s/nº, determinando normas e processos que devem ser utilizados para elaboração dos projetos.

Essas especificações acompanham os elementos gráficos do Projeto Arquitetônico e seus detalhes.

Os demais elementos de projeto executivo – especificações gerais, especificações particulares e elementos gráficos dos projetos complementares e outras recomendações, complementam-se e não devem ser utilizadas independentemente, pois a fiel observância a cada uma delas é indispensável ao êxito na execução dos serviços.

Nestas especificações deve ficar perfeitamente entendido que, em todos os casos de caracterização de materiais ou produtos através de determinadas marcas, tipo, denominações ou fabricantes, fica subentendida a alternativa “ou rigorosamente similar de mesma qualidade”, a qual será admitida a critério da Fiscalização e em comum acordo com o Arquiteto, respeitados os critérios de analogia e semelhança a seguir estabelecidos:

- Dois materiais ou produtos apresentam analogia total ou equivalência se desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nas especificações de materiais ou serviços que a eles se refiram.
- Caso os materiais ou produtos desempenhem a mesma função, mas não tenham as mesmas características exigidas nas especificações que a eles se refiram, eles terão analogia parcial ou semelhança.



- Caso, por algum motivo, haja necessidade de uma substituição por equivalência, a mesma se fará após ouvido o Arquiteto e com autorização da Fiscalização, sem compensação financeira entre as partes, Proprietário e Construtor. Caso haja substituição por semelhança, ouvido o Arquiteto e autorizada pela Fiscalização, o Construtor deverá abater do custo a diferença que por acaso exista entre o material especificado e o utilizado. Em nenhum caso será admitido o aumento do custo do fornecimento ou serviço por substituição dos materiais ou produtos, seja por equivalência ou semelhança.

Para a execução dos serviços, o Construtor deverá disponibilizar toda a mão de obra, materiais e ferramentas indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos, de modo a assegurar andamento e o acabamento satisfatório das tarefas.

Eventuais discrepâncias e/ou contradições diretas entre estas especificações e os demais elementos que compõem o projeto executivo serão resolvidas pela Fiscalização, a quem caberá fornecer os esclarecimentos necessários, consultando para tal, os responsáveis pelo Projeto.

Os elementos que, por sua características específicas serão executados baseados em “desenhos de produção e montagem” encontram-se detalhados e especificados em nível de “desenhos de projeto”, onde estão indicados os elementos necessários ao seu desenvolvimento, o que será feito pelos seus Fabricantes ou Fornecedores.

Fazem parte destas especificações, e serão exigidas rigorosamente na execução dos serviços, as normas aprovadas ou recomendadas, as especificações ou métodos referentes a materiais, mão de obra e serviços e os padrões da ABNT.

Deverão ser obedecidas as exigências da Legislação Urbanística e Ambiental e do Código de Obras do Município, bem como as normas e procedimentos das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos, no que se refere à implantação das Obras.

Toda e qualquer alteração que venha a ser introduzida no Projeto Executivo, quando necessária, será admitida com prévia autorização da Fiscalização, que para tal deverá consultar os responsáveis pelo Projeto.

Quaisquer divergências entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão estas últimas e entre os desenhos e as especificações, prevalecerão as especificações.

Onde estas especificações forem eventualmente omissas, ou na hipótese de dúvidas quanto a sua interpretação ou na das peças gráficas, deverá ser consultada a Fiscalização que acionará o projetista responsável para os devidos esclarecimentos.

02.3 MATERIAIS

Todo e qualquer material a ser empregado na Obra será, obrigatoriamente, de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim a que se destina.

Todos os materiais a serem empregados na Obra deverão satisfazer às presentes especificações e, serão submetidas a exames e aprovação do Patrocinador e dos responsáveis pelo Projeto.

Caso as condições locais tornarem necessário a substituição de algum material por outro equivalente, isto só poderá ser feito mediante autorização



expressa e por escrito da Fiscalização, que para tal consultará os responsáveis pelo projeto.

Será fornecida à equipe de construção, através da equipe de fiscalização, a especificação definitiva de materiais após a elaboração e aprovação dos projetos.

Caberá à Fiscalização, sempre que preciso exigir do Construtor ou efetuar por iniciativa própria todos os testes e ensaios dos materiais aplicados na obra, sempre que considere necessário, de modo a preservar sua boa qualidade.

Nestas especificações, ratificando o já afirmado anteriormente, deve ficar perfeitamente entendido que em todos os casos de caracterização de materiais, equipamentos e componentes da obra, através de determinadas marcas, tipos ou fabricantes, utilizados como referências, fica subentendida a alternativa “ou equivalente”, com a mesma função e características, a qual será admitida a critério da Fiscalização, depois de ouvido os responsáveis pelo projeto.

02.4. SERVIÇOS

02.4.1. Mão de obra

A mão de obra a ser empregada, sempre que necessário especializada, deverá ser de primeira qualidade, com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções. Com isso espera-se obter em todos os serviços a melhor execução e o melhor esmero possível, que só deverão ser aceitos pela Fiscalização nessas condições.

Para execução dos serviços, os operários deverão utilizar, obrigatoriamente, equipamentos de proteção individual (EPI).

02.4.2. Ferramental e equipamentos

Para a execução dos serviços, o construtor deverá dispor no canteiro de obras do ferramental e dos equipamentos necessários e indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos.

02.4.3. Serviços preliminares

02.4.3.1 Estruturas provisórias de apoio

Serão dimensionados para atender as necessidades da obra, constando de sanitário para operários e depósito para materiais perecíveis, com instalações elétricas e hidro sanitárias. As paredes serão em chapas de madeirit, piso cimentado e cobertura em fibrocimento, devendo atender a NR 18. Deverá ser colocado também espaço adequado a Fiscalização, conforme os padrões da Prefeitura Municipal

Os portões de acesso ao canteiro deverão estar localizados de forma a não causar transtornos aos transeuntes e ao tráfego local.

02.4.3.2 Tapumes



Onde necessário, deverão ser colocados tapumes provisórios executados com estruturas de barrotes e fechamento em chapas de Madeirit ou material similar, executados respeitando as posturas municipais e localizadas de forma a não causar transtorno aos transeuntes ao tráfego, garantindo a integridade e serviços da obra, dos seus funcionários e do público externo.

02.4.3.3 placas da obra

Deverão ser colocadas placas alusivas às obras e serviços técnicos de terceiros, correndo os custos por conta dos mesmos, obedecendo a modelos a serem fornecidos pela Fiscalização da SUDESB.

As placas oficiais, próprias da obra, terão as dimensões, conteúdo e padrão fornecidos pela SUDESB, cabendo sua execução e colocação por conta da Construtora.

A Fiscalização da SUDESB indicará, em campo, os locais adequados para a colocação das placas.

02.4.3.4 locação e gabarito da obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura, 50,00cm (cinquenta centímetros) acima do nível do terreno.

O gabarito deverá utilizar tábuas de pinho de 3, novas, com dimensões de 1"x12" e barrotes de 3"x 3", devidamente contraventado e nivelado à altura de 1,00m do solo e espaçados 1,50 m cada. Neste gabarito serão feitas as marcações de locação, sendo escritas em tinta a óleo vermelha as indicações dos eixos e/ou faces e designação dos elementos a executar.

Será de responsabilidade da Construtora a verificação do recuo mínimo e alinhamento geral projetado de acordo com o código postura municipal em vigor antes do início da obra.

02.4.4. Demolições e retiradas

Antes de serem iniciados os serviços de demolição/escavação deverão ser tomadas medidas adequadas que garantam a integridade das redes existentes no local da obra - energia elétrica, água, esgotos e águas pluviais – a proteção dos operários, transeuntes e edificações vizinhas. Deverão ser observadas as prescrições da NR 18 - NBR 5682/77.

Cuidados especiais deverão ser dispensados às raízes das árvores a serem preservadas. Sempre que houver risco de agressão às raízes das árvores, para atender aos serviços do Projeto Executivo, a Fiscalização deverá ser notificada e deverá indicar os procedimentos a serem adotados, visando minimizar a agressão ao espécime a ser preservado.

02.4.5. Bota fora

O transporte do material retirado será realizado por veículo adequado, obedecendo às normas Municipais.

Os materiais considerados inaproveitáveis, oriundos das demolições, também a critério da Fiscalização, deverão ser rapidamente retirados do canteiro e transportados por veículos adequados, até o seu destino final, a ser indicado pela Fiscalização, obedecendo-se às prescrições e normas do Município sobre o assunto.

02.5 ESTRUTURAS

02.5.1 estruturas de alvenaria de pedra

Todas as fundações serão em alvenaria de pedra, executada em valas com profundidade mínima de 0,40 m e largura mínima de 0,40m, conforme projeto.

02.5.2 estruturas de concreto armado

As fundações e estruturas serão executadas de acordo com o projeto, obedecendo às normas específicas.

- **Armaduras** – o aço será cortado e dobrado obedecendo rigorosamente aos procedimentos definidos na ABNT. Deverão ser considerados com o máximo de cuidado os traspessos, cobertura da armadura e espaçamento das armaduras.
- **Formas em estrutura** - serão em chapa compensada com plastificação com no mínimo 12 mm de espessura. Deverão ser observados com rigor os prumos de pilares, alinhamento de vigas e planicidade das lajes.
- **Concreto das fundações e da estrutura** - deverá ser 20 MPA, usinado e bombeado. As técnicas de lançamento e adensamento deverão ser criteriosamente observadas tendo em vista a preocupação com bexigas e juntas frias nas peças estruturais. A cura será rigorosamente observada com inundação de água ou cobertura com mantas ou sacos vazios molhados, durante o período estabelecido na Norma.

02.6 ALVENARIAS E PAINÉIS DIVISÓRIOS

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos cerâmicos de 06 (seis) furos, com espessura de 0,15m, para acabamento com revestimento externo/interno em massa única, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais contínuas de espessura 0,015m, e verticais descontínuas.

Sobre os vãos das portas e janelas deverão ser construídas vergas com 2 ferros 6,3mm, colocados entre as duas primeiras fiadas de tijolos, argamassadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, as quais devem exceder a largura do vão pelo menos 0,15m de cada lado.

As paredes externas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia regular, com espessura de 7mm, e receberão reboco desempenado e feltrado (massa única) de argamassa de cimento e areia média, com espessura final de 20mm.

As paredes internas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia regular, com espessura de 7mm e receberão emboço desempenado de argamassa de cimento e areia média, com espessura final de 20mm. Nos locais onde não for aplicado revestimento de azulejos, o acabamento será com reboco feltrado de argamassa de cimento e areia fina.

02.7 PAVIMENTAÇÃO

Após o nivelamento do terreno será assentada uma base de 8 cm em concreto magro e somente após obedecer o tempo de cura e secagem é que será concretado o lastro de impermeabilização e somente após obedecer o tempo de cura e secagem aplica-se uma camada de regularização, conforme indicação em projeto.

Pavimentação – em toda a área de circulação e acesso de público, no interior do estádio, será executado um piso em concreto com acabamento rústico, conforme especificado em projeto.

Nas áreas internas da bilheteria, sanitário público e bar, será executado um lastro de concreto, em seguida uma camada de piso cimentado impermeabilizado com aditivo impermeabilizante e plastificante em pó para argamassas

02.8 PINTURA

Todas as superfícies, onde indicado em projeto, serão pintadas com tinta acrílica, duas demãos e serão aplicadas nas alvenarias internas e externas, muretas e muros.

Esmalte sintético - serão aplicados em superfícies metálicas (portões, gradil, alambrados e grades) após a aplicação de anti corrosivo, obedecendo as cores indicadas em projeto.

02.9 GRADIL

Gradil - serão em tubo de ferro galvanizados de bitola de 1 1/2' e h=1,00m, com montantes a cada 2,50m(no máximo) e soldados entre si, aplicação anti corrosivo e pintura esmalte sintético brilho.

03 ESPECIFICAÇÕES PRELIMINARES DE MATERIAIS E SERVIÇOS –

Arquibancada – Padrão Geral:

degraus:

- Piso – placa em concreto armado acabamento desempolado com inclinação de 1% para caimento de águas pluviais;
- Espelho em bloco cerâmico revestido externamente com argamassa de cimento e areia, com pintura acrílica.

- **Escadas da Arquibancada:**

- Piso e espelho em bloco cerâmico revestido externamente com argamassa de cimento e areia, com pintura acrílica.

- **Escada da circulação:**

- Piso – placa em concreto armado acabamento desempolado com inclinação de 1% para caimento de águas pluviais;
- Espelho em bloco cerâmico revestido externamente com argamassa de cimento e areia, com pintura acrílica.

Gradil: Guarda-corpo, corrimão e demais gradis em tubo de aço galvanizado com pintura em esmalte sintético na cor Verde Folha sobre base WASHPRIME.

04 CONSTRUÇÃO DE ALAMBRADO

Deve ser executado o alambrado no trecho em frente e lateral do estádio para isolamento do torcedor e jogadores, conforme projeto de implantação.

Os perfis do alambrado serão em tubo de ferro galvanizados de bitola de 2” e 2 ½” com altura de h=2,4m, com montantes a cada 2,5 m e travamentos nas extremidades. A tela metálica a ser usada será revestida com camada plástica na cor verde e fixada nas extremidades dos tubos através amarração com arames, aplicação anticorrosivo e pintura esmalte sintético brilho na cor verde.

Sanitário Público (14,00 X 4,00m):

- **Piso:** piso em concreto desempenado para o passeio e piso de alta resistência na área interna dos banheiros e bar.
- **Paredes:** azulejo branco, tipo A, juntas a prumo e espessura mínima de 2 mm, com rejunte fino flexível, ante mofo e impermeável, para juntas de 2mm a 5mm até uma altura de h= 1,60m.
- **Teto:** telha de fibrocimento com espessura de 6mm com rufo.
- **Cobogó:** elemento vazado de argamassa de cimento regular (cobogó), tipo veneziana 0,50x025cm.
- **Portas Internas (Box):** Porta em madeira semi-oca pintadas com tinta esmalte sintético de uma folha de abrir.



- **Porta Externa (sanitários):** Porta metálica com tratamento anti ferrugem e pintura com esmalte sintético de uma folha de abrir.
- **Porta Externa:** porta de ferro de enrolar com bandeira metálica fixa com tratamento anti ferrugem e pintura com esmalte sintético.
- **Louças:** Bacia sanitária com tampa e cuba oval de embutir para bancada de mármore.
- **Metais:**, torneiras antivandalismo completo

Pavimentação;

- **Piso:** Área da circulação da arquibancada em piso intertravado.

Banco de Reservas

- Aquisição e instalação de 4 Bancos de reservas para campo de futebol com cobertura - 2,41x1,5x4m com 8 lugares cada.

Traves

Traves p/ futebol campo c/ tubo 4". Rede oficial p/futebol campo, nylon, fio 3mm, malha 16, dim:7,5x2,5m

-
- Rede oficial p/futebol campo, nylon, fio 3mm, malha 16, dim:7,5x2,5m